

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Êxodo, capítulos 29 a 35

26/03/07 Segunda-feira: Consagração de sacerdotes
Êxodo 29:1-46 (alternativamente, leia apenas até o versículo 9)
Este capítulo fala sobre a consagração dos sacerdotes, e de toda a cerimônia que envolve essa consagração (sacrifícios e ofertas). Leia Apocalipse 1:6 e responda: quem são os sacerdotes hoje? São os pastores? Qual o sacrifício que consagra os sacerdotes hoje?

27/03/07 Terça-feira: O resgate
Êxodo 30:1-38
Quando um homem israelita fazia 20 anos de idade, era arrolado oficialmente no povo de Deus. Ele dava então uma oferta de meio siclo (12 gramas) de prata como resgate pela sua alma. O rico não poderia dar mais e o pobre não poderia dar menos, todos deveriam dar a mesma quantia. Qual o significado dessa figura?

28/03/07 Quarta-feira: O sábado
Êxodo 31:1-18
O sábado era não só um dia de descanso, mas também um dia de sinal de aliança do povo de Israel com Deus. Em uma época que desconhecia esse descanso periódico, um povo inteiro descansando ao mesmo tempo era um sinal para todas as nações. Que sinal Deus quer ver em nós hoje? O que poderia causar espanto hoje nas pessoas? (Leia João 13:34-35 depois de responder a pergunta)

29/03/07 Quinta-feira: O bezerro de ouro
Êxodo 32:1-35
Tendo Moisés ficado 40 dias no monte, o povo pensou que ele não voltaria mais e, ao invés de orarem a Deus, decidiram fazer um bezerro de ouro e colocá-lo como seu deus (era prática comum naquela época as pessoas confiarem em estátuas como deuses). Hoje, se as pessoas não têm uma resposta imediata de Deus, qual a reação delas? O que na verdade deveriam fazer?

30/03/07 Sexta-feira: Falando com Deus
Êxodo 33:1-23
Quando Moisés entrava na tenda da congregação, uma coluna de nuvem descia e se colocava à porta da tenda. Então Deus falava com Moisés. O que devemos fazer para falar com Deus hoje?

31/03/07 Sábado: O rosto resplandecente de Moisés
Êxodo 34:1-35
Após ficar 40 dias e 40 noites diante de Deus, Moisés desce do monte e seu rosto está brilhante, resplandecente. Por que isso aconteceu?

01/04/07 Domingo: Bezaleel e Aoliabe
Êxodo 35:1-35
Deus capacitou Bezaleel e Aoliabe para fazerem toda a obra artística do tabernáculo, mas também para ensinar outros a fazerem o mesmo. O que era mais importante, fazer ou ensinar? Por quê?

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 25 – 25/03/07

A AUTORIDADE DE CRISTO JESUS

“E chegando-se Jesus, falou-lhes dizendo: é-me dado todo poder (autoridade) no céu e na terra” (Mat 28:18).

Houve um dia em que encontramos o Deus eterno, porque defrontamo-nos com Cristo Jesus. Seu poder sobre o pecado, a morte e o mal, nos levou à presença da Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito Santo.

Esse encontro ocorreu exatamente quando Jesus nos levou a descobrir que andávamos em miséria moral, imersos no pecado e na ignorância. Quase todos buscamos escapar da pobreza, da enfermidade, do desengano, da angústia e tristeza que são atributos deste mundo, indo atrás de deuses corruptos, julgando que a verdade está nos rituais demoníacos da falsa religião, da umbanda, dos cartomantes, dos horóscopos, dos búzios, e de toda a hoste das trevas espirituais que o maligno manipula para enganar os que estão mortos no pecado e nas transgressões. Então fomos vivificados (tirados da morte), tendo sido resgatados dos nossos pecados até aquele dia memorável que aconteceu em nossas vidas (Col 2:13).

Ele é o Pão do Céu que nos alimenta pela Palavra de Deus e fortalece a nossa fé. Sua Palavra nos ensina que o Pai deu ao Seu Filho amado a Sua própria autoridade quando Este morreu na cruz por todos nós. Colossenses 1:19 diz: “Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse.” – e no capítulo 2:9 diz: “Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.”

Vemos a estatura de Jesus em Mateus 9:8: “E a multidão vendo isto, maravilhou-se, glorificou a Deus, que deu tal poder aos homens.” Era a autoridade com que Jesus falava e ministrava, que maravilhava as pessoas.

Deodato Santiago Torrecillas (falecido esposo da irmã Cacilda)

A PISCINA E A CRUZ

Um de meus amigos ia toda quinta-feira à noite a uma piscina coberta. Ele sempre via ali um homem que lhe chamava a atenção: Ele tinha costume de correr até a água e molhar só o dedão do pé. Depois, subia no trampolim mais alto e com um esplêndido salto mergulhava na água. Era um excelente nadador. Não era de estranhar, pois, que meu amigo ficasse intrigado com esse costume de molhar o dedão antes de saltar na piscina.

Um dia, tomou coragem e perguntou-lhe a razão daquele hábito. O homem sorriu e respondeu: “Sim, eu tenho um motivo para fazer isso. Há alguns anos eu era professor de natação. Meu trabalho era ensinar crianças a nadar e a saltar de trampolim. Certa noite não conseguia dormir e fui à piscina para nadar um pouco. Sendo o professor de natação, eu tinha uma chave para entrar no clube. Não acendi a luz porque conhecia bem o lugar. A luz da lua brilhava através do teto de vidro. Quando estava sobre o trampolim, vi minha sombra na parede em frente. Com os braços abertos, minha silhueta formava uma magnífica cruz. Em vez de saltar, fiquei ali parado, contemplando aquela imagem.”

E continuou: “Nesse momento, pensei na cruz de Jesus Cristo e em seu significado. Eu não era um cristão, mas quando criança aprendi um cântico cujas palavras me vieram à mente e me fizeram recordar que Jesus tinha morrido para nos salvar por meio de seu precioso sangue. Não sei quanto tempo fiquei parado sobre o trampolim com os braços estendidos e nem compreendo porque não pulei na água. Finalmente, voltei, desci do trampolim e fui até a escada para mergulhar na água. Desci a escada e meus pés tocaram o piso duro e liso da piscina... Na noite anterior haviam esvaziado a piscina e eu não havia percebido! Tremi todo e senti um calafrio na espinha. Se eu tivesse saltado, seria meu último salto.”

“Naquela noite, a imagem da cruz na parede salvou a minha vida. Fiquei tão agradecido a Deus – que por me amar permitiu que eu continuasse vivo – que me ajoelhei à beira da piscina. Tomei consciência de que não somente a minha vida física, mas também a minha alma precisava ser salva.!”

“Para que isso acontecesse, foi necessária outra cruz, aquela na qual Jesus morreu para nos salvar. Ele me salvou quando confessei os meus pecados e me entreguei a Ele.”

“Naquela noite fui salvo duas vezes: física e espiritualmente. Agora tenho um corpo sadio, porém o mais importante é que sou eternamente salvo. Talvez agora você compreenda porque eu molho o dedão antes de saltar na água...”

Autor desconhecido
(Texto enviado por Paula Guimarães)



ERITRÉIA

Capital: Asmara

População: 4,5 milhões

A costa do Mar Vermelho estende-se por mais de 1.000 quilômetros, e é dessa água que deriva o nome do país (*erythrós*, em grego é "vermelho"). A oeste, a planície costeira eleva-se subitamente para o planalto, onde as altitudes vão de 1.830 a 2.440 metros acima do nível do mar e chuva anual é significativamente

mais alta que na costa.

Ex-colônia italiana, a Eritreia foi ocupada pela Inglaterra em 1941. Em 1952 as Nações Unidas resolveram transformá-la em entidade autônoma federada à Etiópia como um acordo entre as reivindicações etíopes por soberania e as aspirações da Eritreia por independência. Entretanto, dez anos depois o imperador da Etiópia, Haile Selassie, decidiu anexá-la, dando início a uma luta armada de 32 anos.

A perseguição contra os cristãos é mais comum nas áreas de fronteira com a Somália devido sua maioria ortodoxa e islâmica. No dia 15 de maio de 2002, o ministro do governo encarregado dos Assuntos Religiosos convocou uma reunião de nove grupos religiosos. Na reunião, foi comunicada a vontade do governo de tratar do assunto do registro. O pré-requisito era o preenchimento de um formulário de solicitação. Até que o registro seja concedido, todas as reuniões da igreja (excluindo a Igreja Luterana) devem ser suspensas.

Os evangélicos não têm personalidade jurídica e neste momento, os registros não foram concedidos. Atualmente, as igrejas evangélicas reúnem-se ilegalmente nas casas. Existe atualmente uma quantidade de estudantes na prisão por não terem deixado a fé. Eles se reúnem na igreja quando isso era ilegal. O governo está incomodado com a má publicidade e os líderes eclesiais sabem que se isso se tornar conhecido do mundo exterior o golpe pode atingi-los.

O governo é negativo em relação a novos missionários. Se for dado outro motivo diferente de missão, a permissão de trabalho está disponível mais facilmente.

Não é permitida a distribuição de Bíblias no exército e nas escolas. Desde setembro de 2001 foi suspensa toda impressão (papéis e livros devocionais ou particulares etc.) definitivamente.

O governo assumiu previamente as escolas cristãs e reluta em registrar outras.

Os socialistas tradicionais podem negar promoções nos empregos a cristãos sinceros.

Ore pela Eritreia!